AS PESSOAS CRESCIDAS, O SURDO E AMOR DOS ANIMAIS: A CRISE EXISTENCIAL NAS CRÔNICAS DE ANTÓNIO LOBO ANTUNES

Ana Lucia Jesus da Silva¹; Tércia Costa Valverde²

1-Bolsista PROBIC/UEFS, graduanda em Letras com Espanhol, Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS, analuci1799@gmail.com

2- Orientadora, Departamento de Letras e Artes, Universidade Estadual de Feira de Santana- UEFS, tecaverde05@outlook.com

PALAVRAS-CHAVE: Lobo Antunes; Crise do sujeito; Desconstrução social.

INTRODUÇÃO

António Lobo Antunes é um escritor português contemporâneo que revela um novo olhar para os acontecimentos históricos e sociais que ocorreram e ocorrem em Portugal e no Ocidente. Suas obras são também construídas através da memória e suas vivências. Ele utiliza, em seus romances e crônicas, a ironia, o grotesco e o riso para desconstruir todo o imaginário Português, criticando os acontecimentos e suas consequências que perpassam por toda a sociedade pós-moderna. A sociedade contemporânea ocidental passou e continua passando por grandes avanços tecnológicos, em que o homem da pós-modernidade encontra-se deslocado e desorientado, entrando em colapso, cheio de sonhos e desejos frustrados. Uma das saídas encontradas por ele é o consumo excessivo, que garante apenas uma felicidade momentânea. Mesmo assim, o indivíduo capitalista agarra-se a essa ideia ilusória de falsa felicidade com todas as suas forças. Bauman (2001, p. 90), em *Modernidade Líquida*, expõe que, uma sociedade consumista baseia-se na comparação universal e que o céu é o único limite. Isso porque essas pessoas nunca estarão satisfeitas com os bens adquiridos, e sempre desejará mais novidades a serem consumidas. Este estudo tem por objetivo, analisar a crise de identidade do sujeito pós-moderno nas crônicas, *As pessoas Crescidas, O Surdo e Amor dos Animais*, de Lobo Antunes, através das ferramentas de desconstrução social: Ironia, grotesco e riso. Nas crônicas escolhidas para estudo, o presente autor discorre de diferentes maneiras a fragmentação do sujeito da pós-modernidade, seja pelo apego à infância, a rejeição dos avanços tecnológicos, os desejos e sonhos frustrados; pela loucura e a incerteza do futuro, temáticas que vão além da ficção, sendo facilmente encontrados na sociedade ocidental atual. A escrita Antuniana ecoa na vida de seus leitores, fazendo com que eles se identifiquem com os personagens, através de recortes e situações do cotidiano. Isso porque suas obras partem de uma base real, mostrando que o ser humano passa por momentos felizes e tristes, ao contrário do que prega a sociedade pós-moderna, em que o indivíduo tem que ser sempre o melhor em tudo o que faz. Lobo Antunes desconstrói essas ideias, revelando, ficcionalmente, que o ser humano é falho, fraco e imperfeito, e que utiliza, na sociedade, máscaras para esconder seus fracassos e debilidades. Arnaut (2009, p. 35) revela que não se pode deixar de apontar as frustrações e agonias que se presentificam nos vazios emocionais, das almas atormentadas que habitam os personagens antunianos. A partir das questões propostas, pretendemos fazer um breve estudo da crise identitária do sujeito pós-moderno nas crônicas: *As pessoas Crescidas, O Surdo e Amor dos Animais*, mostrando, de forma crítica, a degradação do indivíduo na sociedade ocidental.

MATERIAL E MÉTODOS OU METODOLOGIA

O procedimento utilizado para a realização da pesquisa foi a leitura de livros e artigos, de fichamentos dos textos teóricos, na produção de artigos para publicação e apresentação em

eventos acadêmicos e das discussões no grupo de estudos antunianos. Foram utilizados teóricos como: Bauman (2001) que discute, a crise da sociedade pós-moderna e a fragmentação do sujeito; Arnaut (2009) e Blanco (2002) que tratam da fortuna crítica de António Lobo Antunes; Kayser (1986) que aborda a questão do grotesco; Hutcheon (2000) que trata da ironia; e Bakhtin (2003) que trabalha o riso, dentre outros teóricos de grande importância para a temática proposta.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

As discussões e resultados do trabalho foram feitas também à partir dos nossos encontros no grupo de pesquisa Antuniana, na produção de artigos científicos e nas apresentações em seminários organizados pela Instituição UEFS. Os artigos produzidos foram: “*A Memória em O Surdo de António Lobo Antunes*”, que trata da crise do homem pós-moderno e do seu apego pela infância; “*A Crise Identitária do Sujeito Pós-Moderno na Crônica De Natal, de António Lobo Antunes*”, em que discutimos as angústias, a solidão, as frustrações e morbidez do indivíduo na atualidade; e “*A Crise Identitária do Sujeito Pós-Moderno na Crônica A Consequência Dos Semáforos, de António Lobo Antunes*”, que revela o cotidiano turbulento do indivíduo em meio aos avanços tecnológicos e às futilidades do mundo contemporâneo. Por fim, a obra antuniana pode sugerir, de modo irônico e grotesco, os problemas, angústias e frustrações que o indivíduo da sociedade pós-moderna vivencia todos os dias, mostra a instabilidade e inseguranças que tais sujeitos presenciam diante da vida, dos seus sonhos não alcançados, ficando cada vez mais frio e individualista nas relações humanas, tornando-se um sujeito alienado sem esperanças e expectativas para o futuro, perdendo-se em um emaranhado de informações que não trazem respostas às dúvidas e incertezas que assombram as almas humanas.

REFERÊNCIAS

- ANTUNES, António Lobo. *Livro de Crônicas*. 7.ed. Lisboa. Dom Quixote, 1998.
- ANTUNES, A. L. *Terceiro livro de crônicas*. Lisboa: Dom Quixote, 2006. Disponível em: <<<http://jardimdasdelicias.blogs.sapo.pt/23118.html>>> acesso em 19 de abril às 17:00
- ARNAUT, A.P. *António Lobo Antunes*. Lisboa: Edições 70, 2009.
- BLANCO, M. L. *Conversas com António lobo Antunes*. 2.ed. Lisboa: Dom Quixote, 2002.
- HALL, S. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Tradução Tomaz da Silva e Guaracira Louro. 7.ed. Rio de Janeiro: DP&A, 2002.
- HUTCHEON, L. *Teoria e política da ironia*. Tradução Julio Jeha. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2000.
- KAYSER, W. *O grotesco: configuração na pintura e na literatura*. São Paulo: Perspectiva, 1986.
- LE GOFF, J. *História e memória*. Tradução: Irene Ferreira, Bernardo Leitão e Suzana Borges. 5.ed. Campinas: Editora da UNICAMP. 1996.
- VALVERDE, Tércia Costa. *Ensaio: teoria e crítica literária*; [prefácio José Rodrigues de Paiva]. – Salvador: EDUNEB; Feira de Santana: UEFS Editora, 2014.